

5 f U i h c g

A atuação das irmãs Arautos do Evangelho em favor da formação de nossa juventude, tão necessitada, tem recebido o reconhecimento de incontáveis pais que manifestaram sua gratidão em comoventes depoimentos.

Abundantes têm sido as manifestações de gratidão de pais e familiares por esse trabalho. Atestam eles o crescimento de suas filhas enquanto pessoas, com a formação recebida de acordo com os valores cristãos.

Muitas se tornam aptas a um promissor futuro em qualquer ramo profissional, vincado e enraizado na Fé Católica.

Eis alguns dos testemunhos recolhidos em apenas duas cidades do nosso imenso país: Brasília (DF) e Nova Friburgo (RJ).

“Nossos filhos hoje estão em boas mãos”

Após conhecer os Arautos do Evangelho através do Projeto Futuro e Vida realizado no colégio de seus filhos, Maria Colombo Paes, de Brasília (DF), afirma ter notado em sua família uma grande transformação:

“Desde este abençoado dia, a vida de nossa família mudou para muito melhor. É difícil encontrar palavras que expressem nossa alegria. A tranquilidade de saber que nossos filhos hoje estão em boas mãos”.

E, admirada pelo grande desenvolvimento de sua filha ao participar das atividades promovidas pelas irmãs, declara:

“Nossa filha antes era muito tímida, a ponto de quase não falar. Essa timidez nos vinha trazendo muita preocupação, pois estava prejudicando-a.

Depois de um ano e meio de convívio com os Arautos foi ficando mais desinibida, mais sociável, a ponto de representar em peças teatrais com falas extensas, às vezes em papéis principais que exigem mais dela. No entanto, minha alegria maior foi quando a vi cantando o salmo na Missa”.

%#%&

5 f U i h c g

Do mesmo modo, Da. Maria Paes, também notou grande mudança em seu filho:

“Com nosso filho não podia ser diferente. Ele se entusiasmou com os Aautos do Evangelho desde o primeiro dia. Nesses dois anos e meio de convívio, de igual forma apresenta um excelente desenvolvimento.

Ele adora acolitar as Missas, aprendeu a cantar e a tocar clarinete e bombardino, a fazer teatro e a se relacionar melhor com as pessoas”.

Porém, não só para os filhos, mas para toda a família de Maria Paes, o trabalho dos Aautos serviu de instrumento para abundantes graças.

“A vida familiar também mudou muito”, afirma. “Os Aautos nos mostraram quão importante é o Sacramento do Matrimônio.

Não temos palavras para expressar nossa gratidão a esta instituição. Eles procuram com todo empenho e zelo nos mostrar a Igreja linda que Nosso Senhor nos deu”.

&#%&



Também Rute Souza Lima escreveu-nos a fim de externar seu agradecimento pelo projeto realizado pelas irmãs Arautos de Brasília:

“Os Arautos do Evangelho despertam o que está adormecido dentro de cada um de nós. Ou seja, é a devoção a Nossa Senhora e a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Não há dinheiro que pague por este trabalho voluntário e tão necessário para nossa sociedade. Minha filha não estaria recebendo melhor educação e formação espiritual.

Agradeço por tudo que as senhoras têm feito por ela e por nossa família, todo carinho e atenção. Admiro a disposição que têm para com a minha pessoa, bem como os cursos bíblicos, em uma linguagem clara, onde percebo a pureza da verdade do que realmente Nossa Senhora e seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, nos pedem.

A cada uma das senhoras, meu eterno agradecimento”.

“Um verdadeiro laço de amor entre todos”

Encantada com a dedicação das irmãs e os ensinamentos transmitidos aos jovens e familiares, Ana Luísa Freire afirma:

“Sentimo-nos extremamente acolhidos pelas irmãs sempre tão atenciosas. Igualmente pelos padres extremamente preparados e muito acessíveis e pelas meninas e meninos que demonstram uma alegria e empenho em tudo que realizam!

Parece existir um verdadeiro laço de amor entre todos. É algo que a minha fé enxerga como presença de Deus, como semente primeira no coração destas crianças!

Minhas filhas já são moças formadas, mas se fossem menores, não teria dúvida em deixá-las sob a educação e orientação dos Arautos do Evangelho, tamanha a confiança que sinto nesta ordem!”

Declara também ter passado por um grande enriquecimento social e espiritual no contato com o carisma da instituição:

“O carisma da ordem nos encantou! Pureza, beleza, simplicidade e riqueza de espírito. Tudo nos transporta a Jesus Cristo, com o cuidado exemplar e perfeição que acreditamos que vem do próprio Nosso Senhor!

Os Arautos me transformaram em uma pessoa melhor, minha fé foi aprimorada e me sinto fazendo parte de uma linda e grande família!”

“Mons. João sempre foi um modelo para mim”

Agnaldo Ferreira do Santos é ex-membro dos Arautos e hoje empresário em Brasília. Ele leva consigo muitas recordações do tempo que passou dentro da instituição, apesar de não ter seguido a via religiosa. É o que revela em seu testemunho:

“Não tenho irmãs ou parentes que pertencem a essa ordem religiosa, mas posso dizer que o meu coração pertence. Ela foi para mim e toda

(#%&

5 f U i h c g

minha família um canal de graças que nos aproximou muito mais da Santa Igreja e nos fez sermos mais cristãos”.

Conservando grande admiração pelo fundador dos Arautos do Evangelho, e levando consigo todos os ensinamentos dele recebidos, atesta:

“Conheço o seu fundador, Mons. João Clá, desde que eu era adolescente. Ele sempre foi para mim, além de formador de alma, o meu exemplo e modelo.

Sem sombra de dúvidas posso declarar com todas as veras da minha alma que o Mons. João é uma pessoa em quem o Espírito Santo habita e tem um amor entranhado até a última fímbria de sua alma à Santa Igreja Católica Apostólica Romana. Para mim, é uma pessoa santa no sentido profundo da palavra santa.



A preparação que é realizada nos Arautos é algo simplesmente de dar inveja”

) #%&

5 f U i h c g

Não segui a vocação religiosa como Arauto interno. Porém tive a felicidade de ser preparado para uma vida toda ela dedicada a servir a Nossa Senhora, e se não religiosa, uma vida familiar e conjugal, sendo exemplo de esposo e pai católico praticante e dedicando minha vida a Maria Santíssima e à Santa Igreja”.

Contente pelos anos de acolhimento e orientação, agradece a Mons. João pela formação que recebeu, por meio da qual – afirma ele – pôde se tornar quem é:

“A preparação que é realizada nos Arautos é algo simplesmente de dar injeção a qualquer instituto de educação. Falo isso com conhecimento de causa, afinal, depois que saí da vida de comunidade fui trabalhar como professor universitário, e exerci essa profissão nas melhores faculdades do norte do país, além do mestrado que fiz numa universidade de muito renome.

“E, entre as inúmeras turmas de pós-graduação não se vê nada semelhante aos Arautos do Evangelho”.

“O maior prêmio para um pai e uma mãe”

Sendo atualmente CEO de um grupo de empresas que atuam em mais de quatorze estados do Brasil, o Sr. Agnaldo reconhece o grande papel que os Arautos tiveram para seu desenvolvimento profissional, e declara:

“Toda essa formação não seria possível se o Mons. João Clá não tivesse fundado os Arautos do Evangelho. Tanto eu, quanto os outros que souberam aproveitar a formação que receberam, não seriam nada... Afinal, o que faz a diferença nas nossas vidas é o fato de nos ter sido dado com tanto amor e de forma gratuita, a nossa formação. Só Nossa Senhora para pagar o imenso bem que os Arautos fizeram por mim”.

Ao discorrer sobre o apostolado realizado na cidade de Brasília através do Projeto Futuro e Vida, Agnaldo opina que “A alegria e o bem que cada um recebe é o maior prêmio que um pai e uma mãe podem receber. Vemos estampadas em seus rostinhos a felicidade e alegria de estarem nesse ambiente de muita santidade.

* #%&

“Ali se cumpre o que o fundador Mons. João sempre quis para as casas de suas filhas espirituais: que fossem escolas de santidade. [...] É o que sentimos quando estamos juntos ao apostolado que elas desenvolvem com as meninas que frequentam suas sedes, como também com o apostolado que elas fazem conosco”.

“Tudo o que vi são coisas boas”

Aurivarton Antônio da Silva, pai de Gabriela, estudante do Colégio Arautos do Evangelho Internacional em Brasília, diz:

“Tudo que eu vi nos Arautos são coisas boas: rezam bastante, fazem atividades, teatro, esporte. A minha filha, desde o primeiro dia, gostou muito. Eu também gosto de estar lá e acompanhar as atividades. Aliás, as irmãs fazem questão que os pais também participem. E minha menina está muito satisfeita, tanto na sede, quanto na escola”.

Desse modo Gabriela pôde alcançar um de seus maiores desejos, como afirma seu pai:

“Um caso curioso é que, quando ela fazia aniversário, a gente cantava o parabéns e as amiguinhas dela sempre perguntavam: ‘Gabriela, o que você quer ganhar? Faça um pedido’. E ela sempre respondia: ‘Só quero ser feliz!’ E com a frequência dela nos Arautos ela foi adquirindo essa felicidade. Eu achava que não existia amor, felicidade tanto quanto havia lá em casa. Ela conheceu os Arautos e encontrou um amor maior, diferente, me surpreendeu!”

Também Marta, sua esposa, não pôde deixar de narrar a imensa alegria por ver o contentamento e desenvolvimento de sua filha:

“Sempre que a Gabriela volta da sede dos Arautos, vejo estampada a felicidade no olhar dela! E se pergunto, a resposta é invariável: ‘Estou muito feliz!’”

5 f U i h c g



Não só de Brasília chegam-nos testemunhos e agradecimentos por graças e favores recebidos através da evangelização feita pelas irmãs Arautos do Evangelho, mas também de inúmeras outras partes, como Nova Friburgo, região serrana do Rio de Janeiro.

Assim, Ana Lúcia Businger Senna, mãe de Jhúlia, relata-nos as atividades realizadas pelo Projeto Futuro e Vida em sua cidade:

“Quero aproveitar para agradecer a Deus pelos Arautos do Evangelho, porque quando temos fé em Deus, Ele sempre provê Anjos em nossas vidas, nos momentos mais difíceis, mais complicados.

E os Arautos do Evangelho entraram na minha vida, primeiro com o Jonatah, meu outro filho, em um momento difícil para ele, porque tinha perdido o pai. Ele teve muito apoio, muita força, e o que ele aprendeu – porque ele ficou somente quatro anos nos Arautos –, leva para a vida toda: o amor a Maria...”

, #%&

“E agora com a Jhúlia é a mesma coisa. Ela ficou encantada e até hoje ela mostra que tem vocação. Então, se for da vontade de Deus, e se ela quiser continuar nos Arautos, para mim será uma alegria muito grande.

Mas sei também que se ela não ficar, o que ela está aprendendo aqui, o carinho, a atenção, a caridade, o amor ao próximo, o ajudar as pessoas, essa vontade de rezar que ela tem etc., tudo isso ela levará para a vida toda.

Aliás, eu vejo famílias totalmente destruídas nas quais os filhos acabam vindo para cá... E essa semente é plantada e sei que muitas famílias são e serão restauradas através de vocês. Enfim, é Maria agindo nessas crianças através de vocês!”

“Ninguém faria o que Mons. João faz”

Também Maria Carolina Araújo Ouverney Spitz, que acompanha de perto o desenvolvimento de sua filha Nicolle enquanto aluna do Colégio Arautos do Evangelho Internacional em Nova Friburgo, expressa o quanto a vê feliz por servir a Nossa Senhora.

E, encantada com a formação que a jovem tem recebido, afirma:

“As atitudes que essas meninas começam a tomar depois que entram e moram nos Arautos do Evangelho, para algumas pessoas e famílias são tidas como atitudes ‘estranhas’, ‘misteriosas’... Não é nada disso! Afinal eu mudei muita coisa na minha vida, quantos bons princípios aprendi e até hoje aprendo dentro dos Arautos! Quanto bom exemplo!”

Maria Ouverney não deixa de externar também sua gratidão ao fundador e propulsor deste projeto iniciado com a juventude:

“Agradeço a Mons. João Clá por tudo o que ele tem feito pela Igreja, por tantos anos de dedicação e renúncias a nosso favor! Porque ninguém neste mundo, feito de interesses, faria o que ele faz, ajudaria tanto a tantas pessoas, tenho bem consciência disso. Sei que ele é inspirado pelo Espírito Santo! Portanto, agradeço a Deus e a Nossa Senhora que me fez nascer e viver nessa época”.

- #%&



O Prof. Reinaldo Kiss Ivanicska Junior, diretor de uma escola em Nova Friburgo e pai de duas alunas do Projeto Futuro e Vida, demonstra sua satisfação pelo trabalho realizado com suas filhas na casa dos Arautos do Evangelho, ao dizer:

“Chamou-me a atenção essa maneira simples, mas fascinante de convocar os jovens a exercer sua religiosidade de maneira mais efetiva. Sobretudo, pude ver com alegria a participação das minhas filhas nestas atividades e a felicidade de eu mesmo reinserir-me novamente na caminhada religiosa”.

“Minha filha começou a chegar serena e calma”

Igualmente, Luciano e Fabrícia Guzzo expressam seu entusiasmo por participar das atividades da comunidade das irmãs de Nova Friburgo: “Só temos a agradecer a Nossa Senhora por termos conhecido os Arautos do Evangelho! Desde que nossa filha começou a participar,

%\$#%&

nós acompanhamos tudo. De fato, cada dia fomos conhecendo mais a fundo e sentindo a presença de Deus em tudo que os Arautos promovem”.

Da mesma forma, manifestam seu comprazimento pela transformação no comportamento de sua filha Laira:

“Ela começou a mudar, ficou obediente, rezava mais e desejava melhorar em tudo que agrada a Deus. Começou a chegar em casa serena e calma, como nós nunca tínhamos visto antes”.

Assim, receberam com grande alegria o pedido de sua filha para ingressar na instituição:

Ademais, atestam seu reconhecimento pelo trabalho evangelizador feito pelos religiosos e religiosas:

“Nós aprovamos no mesmo momento, pois sentimos que o desejo dela era sincero de procurar a santidade. Além disso, já estávamos vivenciando, como família, que ela estava recebendo formação católica autêntica, muito amor, respeito e cuidados”.

“O zelo, a disciplina e a seriedade com o Magistério da Igreja só encontramos nos Arautos do Evangelho. Nós, família, encontramos nos Arautos, a verdade de Cristo e o amor a Nossa Senhora, que é o único caminho que nos leva a Jesus”.

“Pela primeira vez vi a família toda na igreja”

Do mesmo modo, Roberto de Oliveira Amaral relata uma nova etapa de sua vida após sua participação, juntamente com sua filha, nas atividades realizadas na casa do setor feminino dos Arautos do Evangelho em Nova Friburgo:

“Passamos a participar das Missas todos os domingos. Igualmente a rezar o terço em grupo aqui em nossa comunidade. Muitas bênçãos!

Além disso, um belo dia fomos convidados a fazer a preparação para a consagração a Nossa Senhora, que foi marcada para o dia 8 de

5 f U i h c g

dezembro de 2018, dia do meu aniversário: pela primeira vez, em meus cinquenta e três anos de idade vi minha família toda na igreja. Então, desde este dia a oração passou a fazer parte da minha vida.

Tudo isso fruto dos Aautos do Evangelho, uma ordem que tenho cravada no coração. Fico muito feliz em sentir o carinho e o zelo que eles têm com nossa Igreja”

** *

Por fim, como esses, vários outros testemunhos demonstram a satisfação pelo trabalho missionário das irmãs do setor feminino dos Aautos do Evangelho.

Certas de que “o caminho mais excelente” (I Cor 12, 31) é a caridade, procuram elas levar a palavra, a paz e a alegria às pessoas, a fim de que, antes de se estabelecer o triunfo de Maria na terra, possa Ela triunfar nos corações.

%&#%&